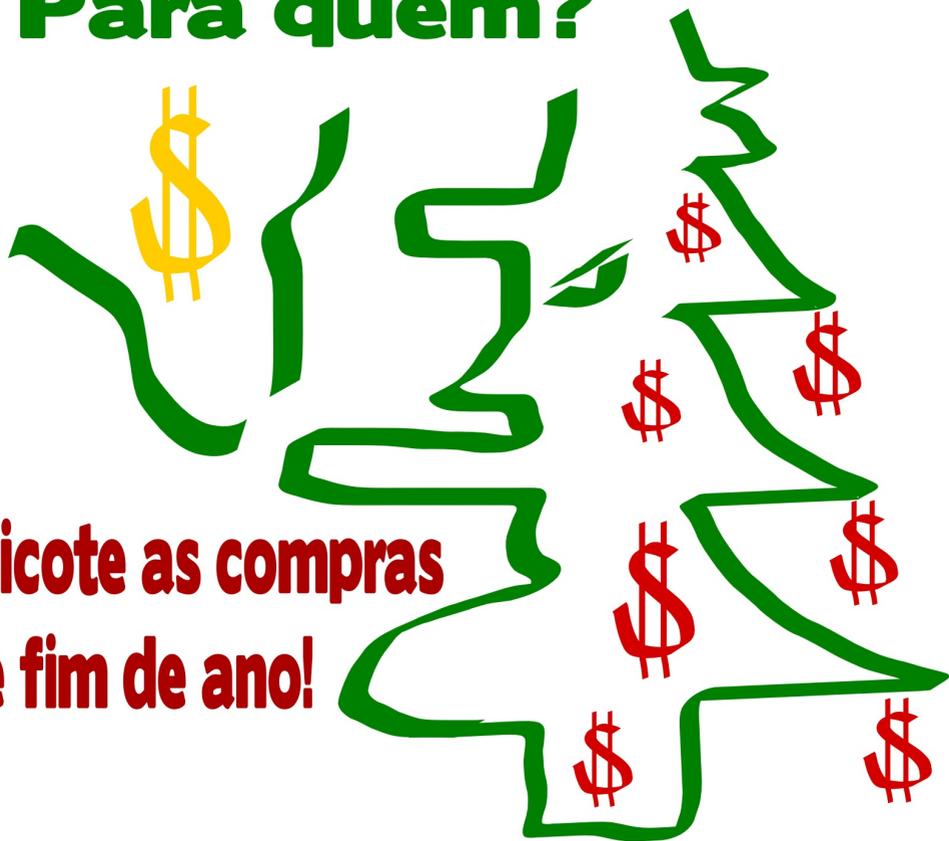
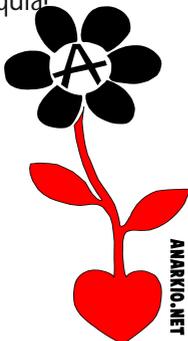
AURORA OBREIRA
REVISTA N° 21
ANO 2 - 2012
DEZEMBRO
EDUCAR, ORGANIZAR, EMANCIPAR!
Festas, de quem?
Para quem?
Boicote as compras
de fim de ano!
BEM ESTAR E LIBERDADE NÃO TEM PREÇO!

Chegamos a mais um fim de ano e com ele a 21ª edição da Aurora Obreira.

2013 será especial, pois continuaremos as ações diretas, as lutas reivindicativas, a produção de materiais de apoio e divulgação do anarquismo, de suas lutas. Como sempre convidamos a todxs: Nos apoiem, produza, seja voluntárixs, faça a diferença com atividades e tudo que possa impulsionar o anarquismo nas suas várias formas de expressão, só não vale ficar paradx, olhando e esperando as coisas acontecerem, porque além de não acontecerem, está ajudando nossos inimigxs a se manterem no poder.

Existe muita coisa para se fazer, motive-se!

Na construção do comunismo libertário através de práticas anarquistas, saúde e anarquia!

Barricada Libertária, iniciativa de ação direta e local para divulgação e propaganda do anarquismo sem partido, sem religião, sem Estado.

AURORA OBREIRA

Número 21 - Dezembro 2012. Revista para divulgação do anarquismo atual e na construção de uma sociedade sem classes.

Redação: Barricada Libertária
Colaboração: Fenikso Nigra e Ovelha Negra
Esta revista foi feita em soft livre: Scribus, Libreoffice, Inkscape, Gimp, OS Mint 12.

Contatos:
Barricada Libertária: lobo@riseup.net, barriliber@anarkio.net, barriliber@riseup.net
Fenikso Nigra: fenikso@riseup.net aŭ fenikso@anarkio.net

Barricada Libertária -LoBo
CP: 5005 - CEP: 13036-970 - Campinas - São Paulo
http://anarkio.net

-Creative Commons: Ioj rezervitaj rajtoj
-Atribuo: Vi citu ĉi tion aŭtoron:
Copyleft: Liberacana Barikado - 2012;
-Ne komerce uzo: Vi ne komercu tion verkon!;
-Oni partoprenas kun sama Permeso 3.0 Brazilo:
Por reprodukti, disvatigi, vi uzu egalan permeson;
-Vi vidu kompletan permeson:
http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/
http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/br/legalcode

VOCÊ FICOU O ANO INTEIRO AUSENTE ...
E AGORA ME TRAZ PRESENTE?
QUERO CARINHO, AMOR, ATENÇÃO ...
... DE VERDADE O ANO INTEIRO
Compre menos, viva mais!
FENIKSO NIGRA
ANARKIO.NET
HTTP://ANARKIO.NET
KONTINUAS LUKTANTO

O cara que consumia

Bombardeadxs com tanta propaganda era difícil encontrar alguém que resistia a tanta “novidade” e informação. O caso aqui não é diferente, um cara consumia. Mas não era apenas para se alimentar que consumia, não era apenas para se vestir que consumia, não mais para se chegar a algum lugar que consumia, não era mais por uma necessidade.

Tinha mudado, tudo que tinha não era bastante, sempre mais e melhor, era isso que fazia, consumia, sua vida era o consumo e o consumo tinha o transformado no cara que consumia. O importante não o que adquiria ou que satisfazia algum necessidade, não, o que era importante era o consumo em si, a necessidade virou só uma justificativa para que pudesse satisfazer a sua paixão: consumir.

Em sua tela plana de última geração ligada 24 horas, era informado qual a próxima quinquilharia que teria que adquirir. Aquilo ficava nele, repassando as propagandas na cabeça a cada minuto, no trabalho, afinal para consumir da forma que desejava tanto, tinha que trabalhar, mesmo que esse trabalho fosse algo escuso e que prejudicasse as outras pessoas, mas não lhe importava, se seu desejo fosse satisfeito, porque não?

Porque afinal aquilo era o seu desejo, aquilo que nunca teve e que sempre precisou desde que viu a propaganda no veículos de “distração” de “deformação” dos sentidos, era seu sonho, acordava no meio da noite sentindo aquela falta e se lamentava porque ainda não tinha algo tão importante e que mudaria sua vida.

Remoía e remoía a cada segundo a falta de uma artigo tão importante e com tanta novidade que ficava surpreso como poderia viver tanto sem te-lo.

Não, nada conseguiria descrever a angustia dos dias, dos minutos e segundos a esperar aquele produto imprescindível que comprará em suaves prestações.

Quando lhe entregam a caixa é um gozo só! Só se entregam aos prazeres da carne quem nunca pode ter o consumo! Assim pensava o cara que consumia. Abria a caixa como acariciava uma amante e com um champanhe chegava a vários orgasmo múltiplos.

Mas a vida é cheia de reviravoltas de consumo e o cara que consumia encontrou a mina que consumia. Foi amor a primeira compra, ambos pegando aquele produto, último da prateleira, quando se tocaram viram que havia algo os ligava, eram a compras!

Unidos, consumiam tudo que uma família precisava para ser feliz. Não havia nada que não fosse comprável, sendo etiquetado era um bem a ser adquirido e ambos se esforçavam para obter, e não pela o fato de ser necessário, mas sim de ser desejado. Cada propaganda, cada anúncio, cada oferta e promoção, corriam para obter o tão importante e desejado objeto.

Com o tempo, começaram a pensar em coisas mais "espirituais"... adquirindo terrenos no mundo celestial, pagando pequenas fortunas para obter amuletos divinos e visitar lugares sagrados. Afinal não há distinção entre esses bens e os bens que adquiriam, e pouco importava, porque o fato de ter, mesmo que em forma imaginária satisfazia ambos muito bem. Se havia ou não, pouco importava, desde que pudessem satisfazer sua compulsividade de consumo.

Aquele casal tal como o que faziam descontroladamente, estavam em fim consumidos pelo o que consumiam, escravos das coisas que tanto precisavam e das inovações que vinham em enormes ondas, uma atrás da outra. Até que aquelas coisas os devoraram, mas não importava mais... seus filhos estavam de olho no próximo lançamento daquele produto que irá mudar a vida de todxs ... conforme a descrição do fabricante.

UNIO KAJ LUKTO
ANARKIO.NET

Dos adjetivos e jargões

"Isso só poderia ser coisa de um homem, branco e classe média..."
"Aquilo é a extensão do seu pinto" ...

Essas são duas frases simbólicas que ultimamente temos escutado em conversas, discussões, diálogos em diversos ambientes e contextos variados.

Não podemos negar que ditas de forma agressiva ou não, revelam um pouco o processo da história das relações de dominação que vivenciamos e traz a tona algo que muitxs não estão preocupadxs por terem esses valores introjetados no próprio ser, por isso considerado "natural". Essas frases tendem a mexer em nossas construções como seres humanos, principalmente naquelxs imersos em seus personagens estereotipados.

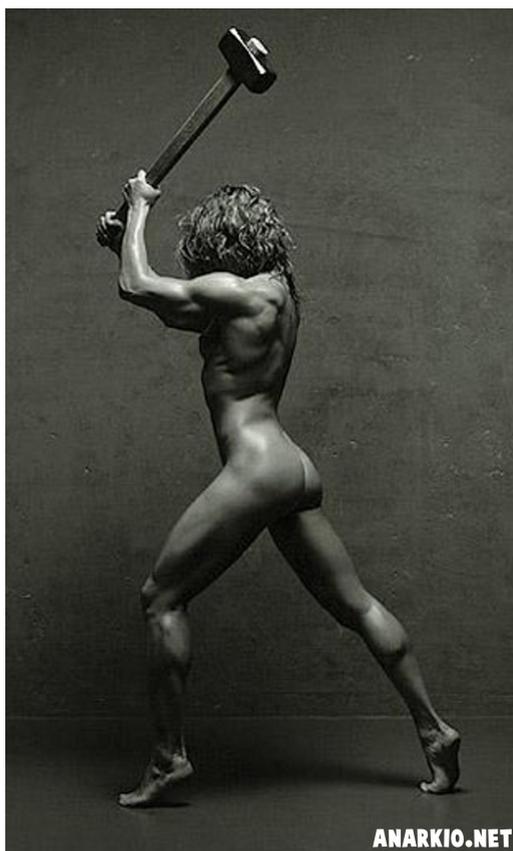
Ao mesmo tempo que trás um segundo de reflexão e causa aquele mal estar do qual procuramos em nossa zona de conforto algo para que possamos justificar ou negar tais jargões apelativos e provocativos. Na maioria dos casos, pessoas dentro da rotulagem aceita e construída sentem-se provocadxs a reagir, retornando também outros jargões pré-estabelecidos, perdendo uma preciosa e saudável troca de ideias. Talvez seja o tom com que é feito respondendo a uma ofensa direta ou mascarada que leve ao uso de frases prontas e de adjetivos, mas o fato é que ao expressa-las mudam o teor da conversa/dialogo/discussão ou seja lá o que for.

A adjetivação em boa parte das conversas, é usado como recurso a falta de argumentos discursivos, são usados para emocionar xs envolvidxs, xs quais em muitos casos são desestruturadxs e entram no processo apelativo em questão retribuindo as adjetivações. Muitas contém realmente um sentido real de

atribuição outras não, são apenas peças decorativas e ilustrativas da falta argumentativa, muito recorrente por exemplo em discursos “dos grandes machões”: “Fulanx é isso, Sicranx é aquilo, elx é verde com bolinhas, olha a roupa daquelx @#*&”. O apelo emocional que as adjetivações produzem não pode ser descartado e se bem usado, tende a causar reações que vão de uma reflexão até um explosão de irracionalidade e isso é muito frequente no discurso machista.

O uso desse recursos de forma inversa é interessante e se devidamente usado serve para o crescimento da luta de emancipação de todxs.

Se queremos que mais pessoas nos escutem, temos que gritar em alto e bom tom, mas se abusarmos dos recursos de adjetivação sem nenhum conteúdo justificável, nos isolamos em vez de ampliar nossa luta.

No caso ainda temos que entender que adjetivar pessoas vinculadxs a determinado rótulo é um exercício de paciência porque quem tem uma opinião formada em preconceitos transmitidos por uma sociedade opressora, fixados pela família e apoiado pelas religiões e Estados dificilmente compreenderá o contexto de uma adjetivação sem um argumento complementar, a não ser como um ofensa no melhor dos casos e um elogio no pior dos casos.

Sindicalistas Revolucionárixs Unidxs!

Companheirxs, é mais que passada a hora de nossa união, a cada minuto o sistema oprime milhões e explora outros milhões de trabalhadorxs em todo mundo. Se nossa organização não se formar e crescer para resistir a esses avanços, estaremos cada vez mais submetidxs a lógica do capital: lucro máximo através de opressão e exploração máximos.

As leis de controle dos trabalhadores criadas pelo regime fascista de Vargas continuam. O sindicalismo oficial e legal está de quatro comendo as migalhas de direito que a patronal e Estado "gentilmente" cedem. A luta dos trabalhadorxs se tornou uma luta de "juristas" e terminam quase sempre no Ministério do Trabalho e Emprego, favorecendo xs "empregadorxs", um grupo unido de especuladorxs gananciosxs que visam sempre mais e mais nas costas de nossa gente. Os sindicatos oficiais e legais dificilmente romperam com o modelo existente, é preciso boicota-los e fecha-los. Não nos representam! Todo aquele que trabalha deve se unir com outros trabalhadorxs do mesmo ramo de produção/distribuição a fim de romper com o corporativismo e clientelismo profissional e a fragmentação dos trabalhadorxs existente do modelo fascista. Não percamos tempo em querer fazer chapas de oposição para reformar essas estrutura por dentro, isso não é possível porque construídas para beneficiar os empregadorxs/patrões/patroas e minimizar as lutas dxs trabalhadorxs.

O "Benefícios" são misérias perto das enormes riquezas que geramos e

que se concentram nas mãos dos grandes empresárixs.

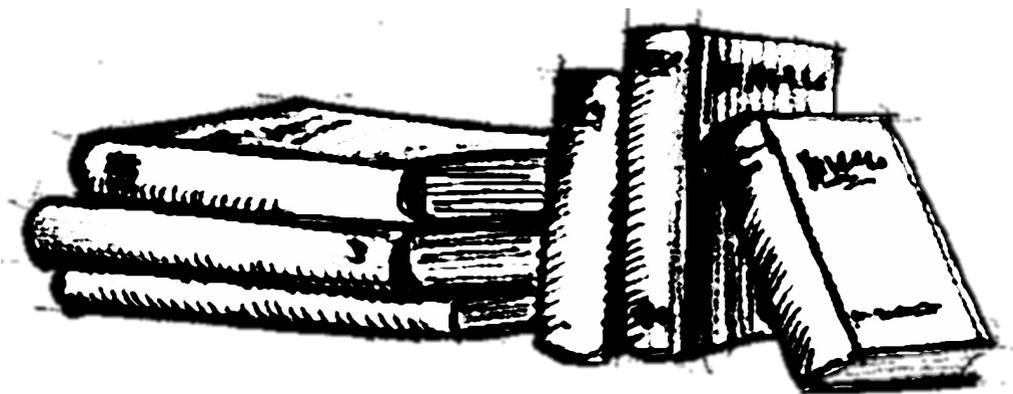
Isso não pode continuar!

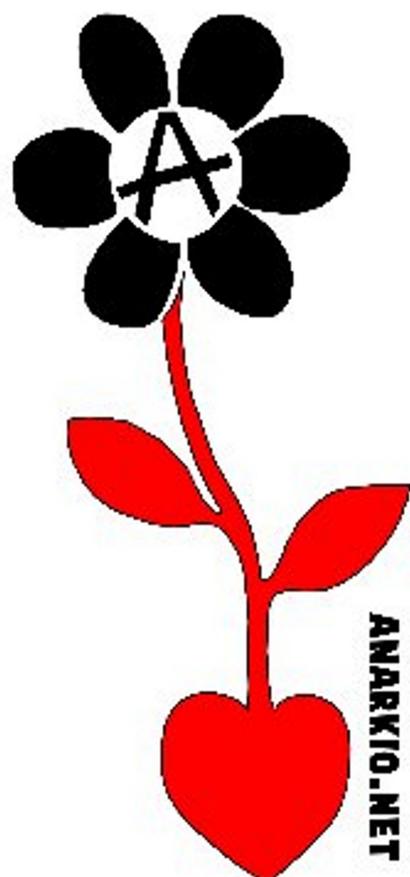
Convocamos a todxs que trabalham, que são submetidxs a horas e horas de trabalho a fio, recebendo salários baixos; convocamos xs estudantes, futurxs trabalhadorxs exploradxs e oprimidxs; convocamos xs desempregadxs; xs que vivem de bicos e trabalhos esporádicos a se unirem conosco, em uma associação dxs trabalhadorxs, sem diretorias e sem partidos, organizadxs sobre a orientação de emancipação direta de nossa gente por nossa gente, conforme a máxima da Associação Internacional dxs Trabalhadorxs.

Não se iluda!

Todx pessoa é exploradx quando aceita a lógica do capital e submete as leis de mercado, tendo ou não carteira assinada, salário ou não. Poderá variar a percepção de intensidade da exploração e opressão, mas ela se mantém sobre todxs, exceto a classe poderosa que se beneficia com a manutenção dessa situação.

Uma organização construída e mantida por trabalhadorxs diretamente é uma organização legitima na medida que consegue através da participação cada vez maior de associadxs, expressar-se como uma força reivindicativa atuante independente do aval de qualquer governo. Quem autoriza e legitima tal organização não é um papel do MTE e sim a união de seu membros por justiça, bem estar e liberdade.

Por nada mais e nada menos do que isso, lutamos!

Danças das Ideias

Com a ideia de digitalizar livros anarquistas, e de preferência, livros antigos, que não estão mais disponíveis atualmente e fazê-los acessíveis em forma virtual para que tod@s possam usufruir e conhecer nosso material. É essa a iniciativa batizada de Dança das Ideias, em alusão a uma observação de Emma Goldman que em uma revolução não se proíbe a livre expressão do povo, como a dança por exemplo. Parte dos livros são traduzidos e digitalizados em formato de leitura eletrônica.
Já dispomos os seguintes livros :
As Prisões – Pedro Kropotkin;
O Assalariado – Pedro Kropotkin;
A Filosofia do Anarquismo – Herbert Read
Ferrer, O Clero Romano e a Educação Laica – Maria Lacerda de Moura
Fascismo, Filho Dileto da Igreja e do Capital – Maria Lacerda de Moura
Dois Anos na Rússia – Emma Goldman
A Revolução Espanhola – Vários Autores
Rebeldias – Benjamin Mota
Em breve disponibilizaremos mais materiais, voluntári@s e apoio serão bem vind@s!!!
Contato: dancasdasideias@live.com
http://dancasdasideias.blogspot.com.br/

Carregamos um novo mundo em nossos corações e não será o seu imobilismo que impedirá de florescer, podem impedir uma semente de germinar, mas não milhões sem classe, sem opressão, sem exploração, sem Estado, sem partidos, sem patrões!

III Feira Anarquista de São Paulo

Ocorreu no dia 04 de Novembro em São Paulo, das 10h às 20h, a terceira edição da feira cultural anarquista. Realizada no Auditório Paulinho Nogueira no Parque da Água Branca, contou a várias atividades de palestras, oficinas e sarau libertário. Com a presença de muita gente, o evento procurou trazer um pouco das dinâmicas dos grupos anarquistas e de suas experiências de lutas.

O espaço se tornou um local de encontro e de troca de ideias informais, uma vivência para muitxs que não conheciam o anarquismo. Houve espaço com alilmentação vegetariana saborosa e variada.

Conjuntamente houve exposição de livros e materiais anarquistas, boa parte para venda. A Barricada Libertária + Fenikso Nigra nessa edição produziu um dvd com mais de 200 títulos em livros anarquistas a um preço de custo de R$ 1,00 e pedimos mais R$ 1,00 como uma contribuição para produzirmos mais materiais e divulgar o anarquismo. Também proporcionamos o Espaço da Dádiva, local para se colocar ou pegar algo que interesse.

Devemos lembrar sempre que a proposta anarquista não deve simplesmente ser um "tema" de feira, e sim ir além, em divulgar e contribuir para união e ação pela emancipação social, que é a chave essencial do anarquismo. Todo material deve visar e contribuir para isso. Em suma o anarquismo não é "mercadoria", não se compra, não se vende.

O projeto se chama E-Livros e continua. Quem quiser uma cópia ou saber mais entre em contato em lobo@riseup.net ou Por carta:

A/C Barri Liber CP 5005 CEP 13036-970 Campinas/SP

FEVEREIRO ANTIFASCISTA 2013

ORGANIZA, LUTA!

INFORME-SE SOBRE OS ATOS, ORGANIZE MANIFESTAÇÕES CONTRA A IGNORÂNCIA, PRECONCEITO E VIOLÊNCIA!

MOVIMENTO ANARQUISTA UNIDO CONTRA TODAS AS VIOLÊNCIAS E DISCRIMINAÇÕES!

Lembre-se

O anarquismo é dinâmico,
vivo e de amplas possibilidades,
sem opressão e
sem exploração ...

ANARQUISMO NÃO É MERCADORIA!

SE NÃO PRECISA, NÃO COMPRE!
PREFIRA TROCAR - DOAR -
COMPARTILHAR - RECICLAR ...
SE TENS PRINCÍPIOS,
NÃO DEIXE OS "VALORE$" TE MANIPULAR!

Barricada Libertária - lobo@riseup.net
Fenikso Nigra - fenikso@riseup.net
http://anarkio.net
Movimento Anarquista

OVELHAS NEGRAS

ANARQUISMO

Na rede social, nos ajude a divulgar o anarquismo, prestigie a página, curta e vá para luta ...

https://www.facebook.com/asovelhasnegras

LIBERTE SUA MENTE!

Listas Libertárias

Fenikso Nigra <fenikso@lists.riseup.net>

fenikso-subscribe@lists.riseup.net

Expressões Anarquistas <expressoesanarquistas@lists.riseup.net>

expressoesanarquistas@lists.riseup.net

mais info: lobo@riseup.net